



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**Manaus**

CÂMARA  
ISO 9001

DIRETORIA LEGISLATIVA  
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES  
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da **Comissão de Serviço e Obras Públicas (COMSOP)**, realizada no dia 21 de agosto de 2023.

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, com início às quatorze horas e cinquenta e dois minutos, foi realizada a Audiência Pública da Comissão de Serviço e Obras Públicas (COMSOP), em atenção ao requerimento 9324/2023, do vereador Caio André, com o objetivo de debater sobre os problemas existentes nos bairros do Crespo, Betânia e São Lázaro e proporcionar conciliação entre as partes. Compuseram a mesa o titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), Marcellus Campelo; o superintendente da Unidade Executora de Projetos (UEP) da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), Alessandro Rodrigues; o presidente da Associação de Moradores da Betânia, Antônio Sena Batista; o líder comunitário do São Lázaro, Leonardo Alves Vergasta; e o líder da Comissão de Moradores dos três bairros representados na Audiência Pública, Carlos Alberto Mota Simões. O presidente da Câmara Municipal de Manaus, **vereador Caio André**, parlamentar solicitante da Audiência e condutor dos trabalhos, abriu a reunião, destacando que a Audiência lhe havia sido sugerida por moradores durante a última edição do Câmara Cidadã e, em seguida, concedeu a palavra ao senhor Carlos Alberto. O líder comunitário destacou que o sofrimento da população moradora dos três bairros se arrasta há quarenta anos, desde que teriam direcionado verbas insuficientes em 1996 para a urbanização do igarapé entre a rua 31 de março até a rua Magalhães Barata. Em 2017, a prefeitura teria sido sentenciada a fazer obra no igarapé, mas a prefeitura recorreu. Em maio deste ano, a prefeitura voltou à área, depois de uma Ação Civil Pública, marcaram a casa das pessoas e teriam, segundo ele, feito da vida das pessoas um inferno. Para ele, as verbas ao longo dos anos teriam sido direcionadas para outra dimensão, porque os moradores até hoje sofrem com alagações e o bairro já perdeu cerca de 4 mil moradores, com prejuízos econômicos para o bairro com a diminuição de pessoas. Para ele, haveria falta de interesse da prefeitura em resolver os problemas, com pessoas convivendo com ratos e baratas e sofrendo de doenças recorrentes. A prefeitura está esperando, para ele, que haja mortes para fazer as obras, já que as pessoas estariam perdendo todos os seus móveis e casas todos os anos com as enxurradas. Ele destacou ainda que os critérios de indenização são muito variados e haveria famílias a quem a prefeitura teria oferecido R\$ 25 mil de indenização e outras R\$ 59 mil e a comércios R\$ 300 mil. Ele defendeu que todos os moradores estariam ali não para brigar, mas para reivindicar que as obras da prefeitura acelerassem antes das próximas chuvas. Ele frisou novamente que a prefeitura teria investido até 2017 mais de R\$ 3 milhões e nada foi feito, as casas teriam sido colocadas sobre sacos de areia, na rua Magalhães Barata. Em seguida, o **vereador Caio André** destacou a necessidade do debate pelos relatos porque ninguém iria morar na beira de um

Ata da Audiência Pública COMSOP, realizada no dia 21 de agosto de 2023.

igarapé porque quer, e ninguém moraria em área de risco por livre e espontânea vontade. O vereador passou a palavra ao líder da Betânia, senhor Antônio Sena, que destacou que os moradores da área entre a rua 31 de Março e o trecho do Chapéu de Zinco já deveriam ter os trabalhos de urbanização concluídos, já que anos atrás houve obras, com retirada de residências e pessoas foram realocadas, mas neste trecho ainda haveria alagações quando chove. Ele destacou que sua grande preocupação seria o fato de o verão estar no fim e não houve nenhuma limpeza no igarapé e nem nos bueiros. Ele destacou ainda que há ruas que sequer tem bueiros construídos, tornando as ruas verdadeiros rios com correnteza. O senhor Antonio também frisou que com as futuras relocações de pessoas deverá haver impacto econômico e financeiro para o bairro, que já perdem mais de 4 mil moradores. A reivindicação da população seria, segundo ele, melhorar as condições de moradia e continuarem no bairro. O **vereador Caio André** frisou ser necessário rever a política das indenizações que, pelos relatos dos moradores, não permitem que as pessoas comprem outras casas dignas. Na sequência, passou a palavra para o líder do São Lázaro, senhor Leonardo Alves, que frisou o espírito de cooperação e diálogo para a audiência, que seria necessário que continuasse para que houvesse sucesso nos questionamentos. Ele destacou que a questão fundiária do bairro nunca é levada em conta porque haveria tanto moradores com títulos definitivos de terras quanto moradores que não teriam. O senhor Leonardo reclamou ainda da abordagem de alguns funcionários da Seminf, que não teriam traquejo para lidar com pessoas simples que não saberiam se comunicar e que tentariam explicar que seus bens materiais são também conquistas de suas vidas e imateriais. Segundo o senhor Leonardo, o maior gargalo atualmente seria na rua São Lucas, onde os bueiros estariam entupidos e seriam grande risco no período chuvoso. Também informou que a Metalúrgica Esplanada teria construído uma barragem dentro de um córrego e vários problemas começaram a partir disso. Ele informou ainda que a tabela de valores usada pela prefeitura teria como base o ano de 2013, o que faria com que todas as indenizações fossem inferiores aos valores reais das casas atualmente. Em seguida, o representante da Seminf, senhor Alessandro Rodrigues, destacou que a obra que nasceu no corredor ecológico do Mindu obteve êxito e que o atual debate também teria. Segundo ele, a prefeitura obteve êxito no pagamento de aluguel social nos dois primeiros quarteirões do Igarapé do 40 até a rua Adalberto Vale. Mas, segundo ele, na continuidade da abordagem, a grande maioria dos moradores não aceitou os valores ofertados pela Prefeitura e estariam em um impasse. A prefeitura então teria solicitado documentos de posse de terra e alguns moradores não teriam apresentado. Entretanto, frisou, a prefeitura estaria disposta a rever os valores já que cerca de apenas 2% dos moradores teria aceitado os valores oferecidos de indenização. De acordo com ele, a obra de uma praça que a prefeitura iria construir no local seriam praticamente o mesmo valor das indenizações, cerca de R\$ 40 milhões para cada. O **vereador Caio André** questionou qual seria o valor total da obra na área dos três bairros. O superintendente da UEP destacou que a obra teria o valor aproximado de R\$ 45 milhões. Ele destacou ainda que após o relato de maltrato a moradores ele teria alertado os funcionários e não houve mais nenhum relato. Em seguida o secretário

Ata da Audiência Pública COMSOP, realizada no dia 21 de agosto de 2023.

Marcellus Campelo destacou que o governador Wilson Lima estaria acelerando obras do Prosamim 3 e, na próxima semana, uma grande obra de habitação seria inaugurada, com ligações com o Minha Casa Minha Vida, programa do governo Federal, e que possibilitaria contemplar os moradores da área do Crespo, São Lázaro e Betânia. Ele destacou que até hoje mais de 750 apartamentos do Prosamim 3 foram entregues à população e que 32 famílias da Comunidade Sharp teriam sido reassentadas. O secretário também destacou que o plano de reassentamento seria fundamental e que oferecia à prefeitura a expertise da Secretaria, especialmente por conta de a equipe que conduz o Prosamim ser praticamente a mesma desde o início das obras, até como uma exigência do maior investidor, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Segundo o **vereador Caio André**, para a região dos três bairros seriam necessárias cerca de 384 unidades habitacionais no entorno da região, por isso ele estaria questionando os critérios para entrarem nesta listagem do novo programa do governo estadual. O secretário respondeu que seria de vulnerabilidades e os interessados deveriam se inscrever num aplicativo que será lançado. Por conseguinte, o **vereador Caio André** abriu o microfone aos participantes da Audiência Pública. O senhor José Vicente, da Betânia, destacou que há uma sequência de rip raps que precisam ser retirados no Beco São Lucas na rua Magalhães Barata, pois ele temeria que casam possam se romper quando o inverno amazônico começar. Ele destacou que subiu o assoalho de sua casa, mas muitas pessoas não teriam condições. A senhora Kesiane, moradora da Betânia, destacou que sua avó estaria doente porque teriam oferecido R\$ 78 mil em sua casa, que teria dois pavimentos, onde sua vó e um filho morariam embaixo e ela moraria em cima com quatro filhos. Ela disse que atrás de sua casa transborda e alaga quando chove porque não haveria rip rap protegendo, só mesmo os que sua família comprava e montava com areia e cimento. Um morador que não se identificou alertou que a reivindicação de todos era a mesma e não seria uma luta individual e sim em grupo. O senhor Manoel Lira Nascimento, morador do São Lázaro, destacou que os rip raps na região precisam ser refeitos e que alguns políticos só apareceriam na região para pedir votos. Depois o senhor Homero Alves Rodrigues solicitou que todos rezassem um Pai Nosso. Por fim, o **vereador Caio André** solicitou à assessoria de Comunicação Social que encaminhasse as seguintes solicitações à prefeitura: 1. Que fosse providenciado o desentupimento dos bueiros de todos o trajeto do igarapé que corta os três bairros. 2. Que fosse solicitado o levantamento dos moradores com posse definitiva de terra. 3. Que fosse verificada a possibilidade do aumento dos valores ofertados de ressarcimento por casas e comércios, 4. Que fosse enviado à Câmara, no prazo de 30 dias, o plano de urbanização da área em questão. 5. Que fosse encaminhado à Metalúrgica Esplanada informações sobre as obras no córrego citado na audiência. Por fim, também solicitou que fosse encaminhado ao governo do Estado q pelo menos 374 morarias na área dos três bairros dentro do novo programa habitacional anunciado pelo secretário Marcellus Campelo. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública às dezesseis horas e trinta minutos. E, para que conste, eu, Liege Albuquerque, redatora,

Ata da Audiência Pública COMSOP, realizada no dia 21 de agosto de 2023.

lavrei a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, foi assinada pelo vereador solicitante da Audiência e condutor dos trabalhos.



**Caio André**

Vereador solicitante da Audiência Pública  
Presidente da Câmara Municipal de Manaus